

Moradores reclamam de obras na Prainha

Insatisfeitos com o projeto de revitalização das praças da Prainha, em Vila Velha, moradores decidiram protestar e pediram a paralisação imediata da obra.

Eles comentam que a primeira intervenção, que está ocorrendo na praça aos fundos da Igreja do Rosário, foge completamente do projeto inicial, combinado entre prefeitura e moradores no primeiro semestre deste ano.

“A obra está acabando com a praça. Antes, pelo menos, dava para circular, sentar em um banco, agora nem isso. Os canteiros estão enormes e o passeio está minúsculo. Se duas pessoas andarem no passeio, uma vai para o meio da rua”, protestou o aposentado Carlos Fernando Rodrigues, que há 60 anos mora em frente à praça.

Segundo o morador, a comunidade se reuniu na semana passada e pediu a suspensão da obra, que foi atendida na mesma semana.

SITUAÇÃO. Para o presidente da Associação dos Moradores, Wolmar Médici, todos tomaram um susto quando um dos moradores teve a curiosidade de ver como estava a obra, que é cercada por placas de madeira.

“Quando um viu, mostrou para outro, e todos ficaram tristes com o tamanho da calçada, que é mínimo. Foge ao projeto inicial, que foi discutido com a gente”, argumenta.

Médici conclui que a comunidade pediu, quando a obra foi suspensa, para avaliar o novo projeto da praça. No entanto, ainda não há uma data definida para a retomada das intervenções.

AJ18286

O OUTRO LADO

“Houve um erro na execução do projeto”

MAGNO PIRES

Secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha, Magno Pires, disse, ontem, que houve um erro de execução por parte da empresa responsável pela reforma da praça da Prainha. “Isso já será corrigido. A empresa terá que arcar com os custos para adequar a praça ao projeto inicial, que ela não respeitou”.

A Secretaria de Obras de Vila Velha (Semob) afirmou que, a pedido da comunidade, toda a intervenção nas praças em torno da Igreja do Rosário será reavaliada.

Para o assessor do órgão, Rodrigo Sobreira, a prefeitura nunca teve a intenção de ir

contra os pedidos dos moradores. “Até porque se esse fosse nosso desejo, não teríamos suspenso a obra, na semana passada”, comentou. “Mas não acredito que a obra tenha fugido ao projeto inicial, que foi discutido em diversas reuniões. Só que pode ter morador que não participou dos debates e agora está expondo suas opiniões”.

A revitalização das praças da Prainha está orçada em quase R\$ 211,5 milhões. Rodrigo também disse que, como parte do projeto é financiado pelo governo federal, pode haver alguns atrasos na conclusão.